

INOVA PAUDALHO: RESSIGNIFICANDO A EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA E PRIVADA DE PAUDALHO – PE COM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

- Nancy Maria Lopes de Freitas – Graduada em Pedagogia pela UPE – Especialista em Psicopedagogia e Gestão pela FEPAM;
- Gustavo César Barros Amaral - Mestre em Educação – PPGE/UPE, Pesquisador (Currículo), Assessor Educacional;
- Contatos: hairfree33@gmail.com; barros.amaral@uol.com.br

INOVA PAUDALHO: RESSIGNIFICANDO A EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA E PRIVADA DE PAUDALHO – PE COM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

□ OBJETIVOS

Apresentar a Inova Paudalho como um exemplo de estratégia educacional inovadora, destacando sua contribuição na promoção da cultura científica e tecnológica entre os alunos do município do Paudalho.

INOVA PAUDALHO: RESSIGNIFICANDO A EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA E PRIVADA DE PAUDALHO – PE COM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

□ JUSTIFICATIVA

- Importância da educação em ciências diante da rápida evolução da ciência e tecnologia.
- Apresentação da Inova Paudalho como estratégia educacional inovadora para promover cultura científica e tecnológica.
- Análise dos resultados e influência, com ênfase na adaptação às demandas contemporâneas, interdisciplinaridade e uso de recursos tecnológicos.
- Baseado em análise documental e revisão bibliográfica, com dados de 2018 a 2022.

INOVA PAUDALHO: RESSIGNIFICANDO A EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA E PRIVADA DE PAUDALHO – PE COM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

□ INTRODUÇÃO

- Rápida evolução da ciência e tecnologia transforma a educação.
- Desafios de competir com a influência da internet.
- Inova Paudalho: Mostra de Ciência, Tecnologia e Inovação.
- Estratégia para promover cultura científica e tecnológica.
- Educação em ciências crucial na sociedade atual.
- Adaptação às demandas contemporâneas, interdisciplinaridade e recursos tecnológicos.
- Base documental e revisão bibliográfica (2018-2022).

INOVA PAUDALHO: RESSIGNIFICANDO A EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA E PRIVADA DE PAUDALHO – PE COM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

☐ METODOLOGIA

1. Propósito da Mostra como espaço para apresentação de trabalhos científicos e tecnológicos.
2. Participantes da Mostra: estudantes das redes municipais, estaduais e privadas do município do Paudalho.
3. Divisão dos projetos em três níveis: Educação Infantil, Anos Iniciais, Anos Finais e Nível Médio/Técnico e EJA.
4. Processo de seleção dos projetos por meio de inscrições com informações detalhadas.
5. Comissão Avaliadora composta por técnicos educacionais avaliando critérios como enquadramento no tema, qualidade do resumo e apresentação.
6. Responsabilidades da Secretaria Municipal de Educação na organização e financiamento da Mostra.
7. Comissão Organizadora encarregada de divulgar o evento, alocar espaços e supervisionar a montagem dos estandes.
8. Apresentação dos trabalhos por meio de banners e exposições orais.
9. Avaliação dos trabalhos pela Comissão Avaliadora e premiação dos melhores projetos.
10. Abordagem interdisciplinar incentivando estudantes a elaborar projetos relacionados a sociedade, ciência, tecnologia, inovação e sustentabilidade.

INOVA PAUDALHO: RESSIGNIFICANDO A EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA E PRIVADA DE PAUDALHO – PE COM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

▣ REFERENCIAL TEÓRICO

1. Evolução rápida da ciência e tecnologia na sociedade contemporânea.
2. Transformações no cenário educacional devido a essa evolução.
3. Papel crucial da instrução em ciências na capacitação dos alunos.
4. Desafios da influência da internet e necessidade de abordagens de ensino dinâmicas.
5. Interdisciplinaridade como chave para resultados mais abrangentes.
6. Importância da educação científica na formação de cidadãos críticos.
7. Inova Paudalho como estratégia para promover cultura científica e tecnológica.
8. Impacto positivo da iniciativa na participação ativa dos estudantes.
9. Reavaliação necessária dos currículos e abordagens pedagógicas.
10. Educação centrada na interconexão entre Ciência, Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade.

INOVA PAUDALHO: RESSIGNIFICANDO A EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA E PRIVADA DE PAUDALHO – PE COM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

□ RESULTADOS E DISCUSSÃO

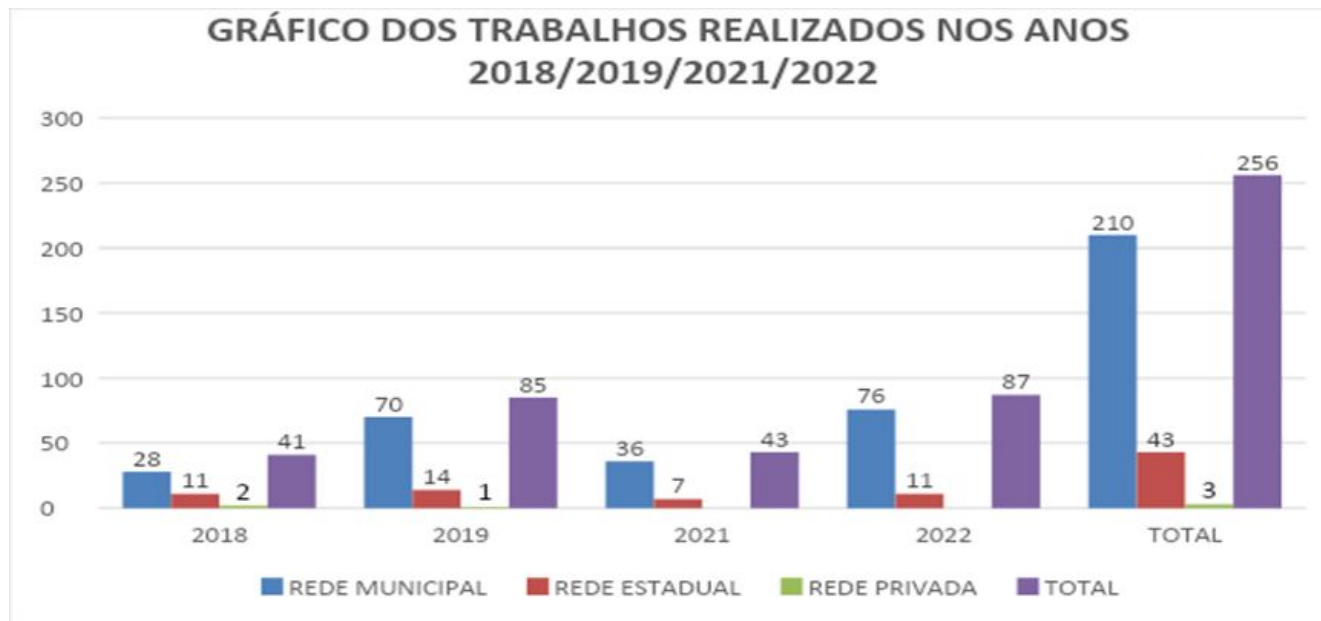
1. Análise da produção científica ao longo de quatro anos, 2018 a 2022.
2. Impacto da pandemia de Covid-19 na produção de projetos em 2020.
3. Tendência de recuperação na produção de projetos em 2022.
4. Variação nos interesses dos estudantes em diferentes áreas.
5. Importância da adaptação de abordagens pedagógicas às preferências dos alunos.
6. Diversificação na produção de projetos nos Anos Finais em 2019.
7. Introdução de novas categorias na Mostra em 2021.
8. Resiliência dos estudantes e educadores após a interrupção da pandemia.
9. Notável revitalização na produção científica dos estudantes em 2022.
10. A Mostra como promotora da pesquisa e do pensamento crítico na educação.

INOVA PAUDALHO: RESSIGNIFICANDO A EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA E PRIVADA DE PAUDALHO – PE COM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

□ CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. Potencial da Mostra como agente de alfabetização científica.
2. Comunicação, argumentação e reconstrução do conhecimento como princípios-chave.
3. Integração da pesquisa no cotidiano, além dos limites escolares.
4. Alinhamento com o papel das feiras de ciências na promoção do diálogo sobre o conhecimento.
5. Contexto específico do município como exemplo proativo na educação científica.
6. Medidas para efetivar a Mostra como espaço permanente de alfabetização científica.
7. Visão da ciência como criação humana mutável e tangível.
8. Estímulo para novas pesquisas sobre alfabetização científica.
9. Seriedade na realização da Mostra e sua contribuição para a formação dos participantes.
10. Relevância da Mostra na criação de projetos, estudo, reflexão, ação e engajamento social.

INOVA PAUDALHO: RESSIGNIFICANDO A EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA E PRIVADA DE PAUDALHO – PE COM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



INOVA PAUDALHO: RESSIGNIFICANDO A EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA E PRIVADA DE PAUDALHO – PE COM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

□ REFERÊNCIAS

- BARTHES, R. O Rumor da Língua. São Paulo: Brasiliense, 1988
- MORIN, E. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento - Edgar Morin: tradução Eloá Jacobina. – 8 a Ed. - Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- LEITE, S. Q. M. (Org.). Práticas experimentais investigativas em ensino de ciências: caderno de experimentos de física, química e biologia - espaços de educação não formal – reflexões sobre o ensino de ciências. Vitória: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, 2012.
- SANTOS, W. L. P. “Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios”. Revista Brasileira de Educação, v. 12, n. 36, set./dez. pp. 474–550, 2007.
- “BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.”
- FARIAS, L. N.; GONÇALVES, T. V. O. Feira de Ciências como espaço de formação de e desenvolvimento de professores e alunos. Revista de Educação em Ciências e Matemática, v. 3, n. 5, jul-dez/2006, v. 3, n. 6, jan-jun/2007, p.5-3